

6CCSDCMT02**REVISÃO SOBRE COMPLICAÇÕES DAS SINUSITES**

Daniel Paiva de Oliveira ⁽¹⁾, João Paulo Fernandes Felix ⁽²⁾, Juliana Cavalcante ⁽²⁾, Sarah Vinagre M. Cavalcanti ⁽²⁾, Jhonatan França ⁽²⁾, Maria José Claudino de Pontes ⁽³⁾, José Leidson Holanda ⁽⁴⁾
Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Cirurgia / MONITORIA

RESUMO

Introdução: A infecção bacteriana dos seios paranasais é uma das condições mais freqüentes tanto em adultos quanto em crianças. Pela proximidade anatômica com a órbita e fossa craniana anterior, a infecção pode atingir estas áreas, com risco potencial de seqüelas (como amaurose irreversível) e até morte se não tratada precoce e adequadamente. A incidência de complicações tem decaído (atualmente é de menos de 5% dos casos, já tendo alcançado cifras de cerca de 20% no passado) após o surgimento de antibióticos adequados de amplo espectro e com boa passagem pela barreira hematoencefálica, além do desenvolvimento de métodos complementares de diagnóstico como a tomografia computadorizada. A evolução para complicações ocorre mais em crianças e adolescentes por questões anatômicas, e sexo masculino, e os seios mais comumente associados são os frontais, os etmoidais e os maxilares. As complicações mais freqüentes são as oculorbitárias (celulite e abscesso de pálpebra, celulite e abscesso subperiosteais, celulite e abscesso orbitários e dacriocistite supurada), superando as cranianas (osteomielite, meningite, abscesso extradural, abscesso subdural, abscesso cerebral, abscesso cerebelar e tromboflebite do seio cavernoso). As sinusites agudas parecem ser a causa mais freqüente de infecções orbitárias, assim como responsáveis por 50-75% dos abscessos intracranianos. O germe mais encontrado nestas situações é o *Haemophilus influenzae*, mas também o *Streptococcus pneumoniae* e o *Staphylococcus aureus* devem ser citados. Ao longo dos anos, surgiram várias classificações para as complicações orbitárias, sendo hoje a de Chandler a mais aceita, porém uma nova classificação, a de Mortimore, tem sido sugerida. Objetivo: Elaboração de material didático sobre complicações das sinusites, como forma de reunir e comparar a forma de abordagem de vários autores sobre o tema. Metodologia: Pesquisa a partir de fontes bibliográficas consagradas e trabalhos publicados sobre o tema envolvendo a população brasileira. Após pesquisa, elaborou-se o material didático. Conclusão: As sinusites complicadas são tema de grande interesse para a otorrinolaringologia, oftalmologia e neurologia, tendo, pois, caráter multidisciplinar. Sua incidência tem diminuído ao longo dos anos, porém seu estudo ainda se reveste de ampla importância devido a sua morbidade e potencial mortalidade. Observou-se no estudo comparativo entre autores, algumas discordâncias, especialmente a cerca da forma ideal de classificação das complicações orbitárias.

Palavras-chave: Sinusite, Complicações, Material didático

⁽¹⁾Monitor(a) Bolsista) ⁽²⁾ Monitor Voluntário ⁽³⁾ Professor(a) Orientador(a)/Coordenador(a) ⁽⁴⁾ Professor Colaborador